

# MANEJO DA DOR EM PACIENTES IDOSOS SUBMETIDOS AOS CUIDADOS PALIATIVOS

**Adriana de Souza Ribeiro<sup>1</sup>** (Adrianinha\_atm@hotmail.com), **Bruno Ricardo Leite Barboza<sup>1</sup>**, **Kennedy da Silva Bezerra<sup>1</sup>**, **Tayane Moura Martins<sup>1</sup>**, **Eberlan Silva De Jesus<sup>2</sup>**

Universidade Federal do Pará<sup>1</sup>/Universidade Estadual do Pará<sup>2</sup>

**Introdução:** Cuidados paliativos são ações que visam aliviar o sofrimento e melhorar a qualidade de vida de pacientes e familiares que enfrentam uma patologia potencialmente fatal, promovendo conforto necessário em aspectos relacionados à dor, bem como fatores físicos e emocionais envolvidos no processo patológico.

**Objetivo:** Identificar o manejo da dor em pacientes idosos submetidos aos cuidados paliativos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de artigos publicados nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) entre o período de 2015 a 2023, disponíveis na versão portuguesa por meio dos termos: “manejo da dor”, “pacientes idosos” e “cuidados paliativos”, sendo realizadas buscas mediante o uso do operador booleano “AND”. Foram encontrados 104 artigos e selecionados 16 para compor a revisão. **Resultados:** Os estudos enfatizam o manejo da dor em pacientes idosos submetidos a cuidados paliativos em casos de doenças graves e incuráveis que ameacem a vida. Nesse sentido, é fundamental a atuação de uma equipe multiprofissional, visando oferecer suporte ao enfermo e aos familiares no intuito de amenizar o sofrimento de ordem física, psicológica ou espiritual. No que tange ao desconforto físico, é nítida a preocupação no alívio da dor e de sintomas desconfortantes com o uso de analgésicos opioides e sedativos, uma vez que profissionais das diversas áreas são treinados dentro da sua especificidade para identificar e aplicar técnicas básicas de manejo. No entanto, cuidados paliativos também envolvem uma visão mais subjetiva, com habilidades que incluem uma abordagem biopsicossocial e espiritual, apoio e boa comunicação, a fim de proporcionar conforto e bem-estar emocional no decorrer do processo. **Conclusão:** Assim, as principais ações para melhorar a qualidade de vida do doente são intervenções farmacológicas somadas ao apoio espiritual, compreensão e respeito aos aspectos biológico, psicológico e social, além de estratégias de comunicação entre profissional, família e paciente.

**Palavras-chave:** Equipe multiprofissional. Qualidade de vida. Terceira idade.

**Área Temática:** Outras áreas da saúde